



O boletim do mês de fevereiro de 2016 mostra que o mercado de crédito no estado de São Paulo está mais aquecido que o nacional, como pode ser visto nos dados apresentados na Tabela 1.

No entanto, o crescimento ocorre na região metropolitana do estado (RMSP), enquanto o interior apresenta taxas negativas. Além disso, a região de Ribeirão Preto tem desempenho abaixo da média do interior. Destaca-se também o desempenho dos financiamentos imobiliários, que sofreu forte desaceleração ao longo do ano de 2015.

Os Financiamentos Imobiliários eram única modalidade de crédito que apresentou taxa de crescimento positiva ao longo do ano de 2015 em todas as regiões cobertas pelo boletim.

No entanto, essas taxas apresentaram redução ao longo do ano e, no município de Campinas, o crescimento de novembro foi negativo, evidenciando o difícil momento enfrentado pelo setor imobiliário.

**Tabela 1 - Estoque e Taxa de Crescimento\* das Operações de Crédito de Novembro/2015**

(em milhões de reais)	Operações de Crédito		Empréstimos e Títulos Descontados		Financiamentos em geral		Financiamentos Imobiliários		Agronegócios	
<b>Brasil</b>	2.400.146	0,3%	697.475	-8,9%	341.847	-11,7%	495.492	4,1%	206.751	-6,0%
<b>Estado de São Paulo</b>	1.333.898	4,3%	371.625	-7,0%	216.584	-12,2%	200.762	3,2%	57.138	-12,2%
<b>Região Metropolitana de São Paulo</b>	1.178.766	6,1%	312.563	-5,8%	203.458	-11,4%	153.292	3,1%	34.849	-11,4%
<b>Interior de São Paulo</b>	155.132	-7,5%	59.062	-12,9%	13.127	-22,9%	47.470	3,7%	22.288	-13,3%
<b>Região Administrativa de Ribeirão Preto</b>	17.104	-14,1%	5.228	-18,0%	2.359	-21,5%	3.829	2,6%	5.124	-14,6%
<b>Ribeirão Preto</b>	13.329	-14,9%	3.915	-20,4%	2.119	-20,7%	2.863	2,2%	4.047	-15,4%
<b>Campinas</b>	13.533	-20,6%	6.312	-13,8%	1.879	-31,1%	3.252	-1,2%	934	-28,5%
<b>São José do Rio Preto</b>	5.239	-6,7%	2.094	-17,7%	410	-27,9%	1.970	8,0%	550	-9,4%
<b>Franca</b>	2.722	-7,7%	953	-15,8%	257	-18,7%	1.064	6,5%	347	-9,1%

\* Fonte: elaboração própria a partir de dados do Estban/BCB.

Período da variação percentual: Nov./14 a Nov./15.

Conforme destacado anteriormente, nota-se tanto na Tabela 1 quanto na Figura 1 que o interior do estado de São Paulo vem sentindo mais a desaceleração das operações de crédito do que a RMSP.

Em relação à Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) e seu município sede, estes têm apresentado desempenho inferior ao do estado. A tendência de queda iniciada no primeiro

semestre de 2014 se acentuou ao longo de 2015, apresentando uma retração de 14,9% em novembro de 2015 (Figura 1).

A retração nas operações de crédito indicam as dificuldades na atividade econômica das diferentes regiões analisadas, visto que um arrefecimento na atividade econômica impacta negativamente na demanda por crédito, assim



# Crédito

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Luciano Nakabashi*

*Marcos Endo e Kenneth Xavier*

como o aumento da incerteza no cenário econômico tem efeitos na sua oferta.

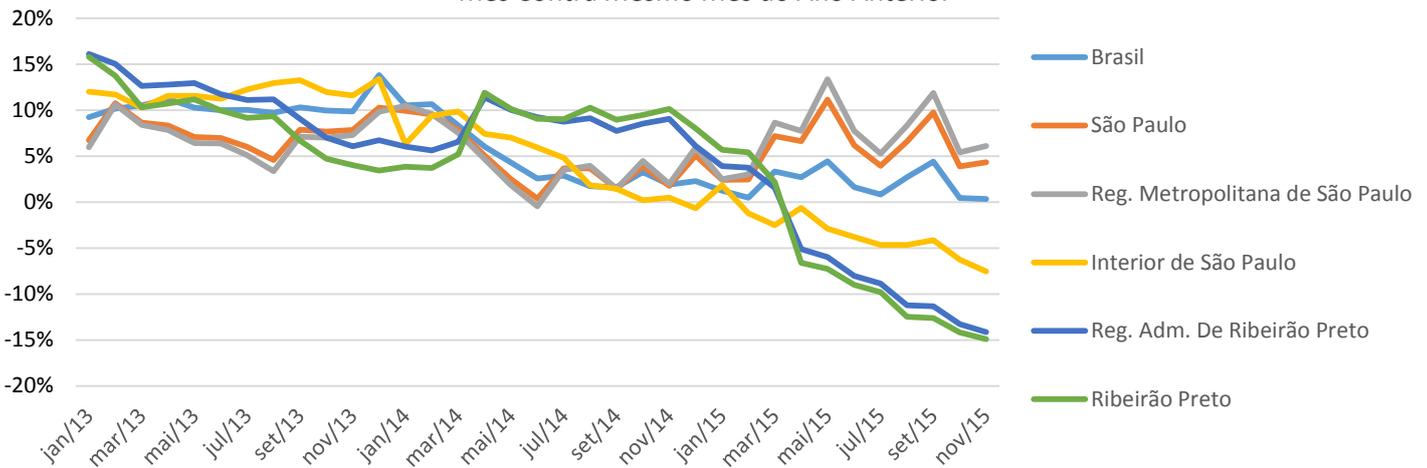
A região de Campinas sofre muito com as dificuldades enfrentadas pela indústria, ainda mais com a forte retração da demanda interna e da elevação dos juros.

A RARP ainda sente os efeitos da crise do setor sucroalcooleiro, que apesar de um cenário um pouco mais positivo em alguns aspectos, como

a melhora do preço do etanol e do açúcar, ainda é bem difícil. Vários anos de um cenário adverso experimentado pelo setor levará tempo para ser recuperado.

Adicionalmente, os efeitos adversos decorrentes do cenário nacional têm impedido uma retomada da economia da região.

**Figura 1: Crescimento das Operações de Crédito**  
Mês Contra Mesmo Mês do Ano Anterior



\* Fonte: elaboração própria a partir de dados do Estban/BCB.

Já a Figura 2 mostra que a taxa de crescimento dos financiamentos imobiliários tem se reduzido tanto no Brasil quanto no estado de São Paulo. No entanto, a modalidade ainda mantém taxa de crescimento positiva na maioria das regiões cobertas pelo boletim.

Com relação à região de Ribeirão Preto, o município, que chegou a apresentar taxa de crescimento de 27%, em fevereiro de 2014, terminou novembro de 2015 com crescimento de apenas 2%, em relação ao mesmo mês do ano

anterior. A RARP também apresentou tendência parecida, já que o município é responsável por, aproximadamente, 75% dos financiamentos imobiliários da região.

O segmento imobiliário é um dos que mais vem sofrendo com a crise atual, pois a queda no crédito, a retração no emprego e na renda do trabalhador, além do cenário incerto em relação ao preço dos imóveis vem afetando duramente a demanda por este tipo de bem.



# Crédito

Ribeirão Preto/SP

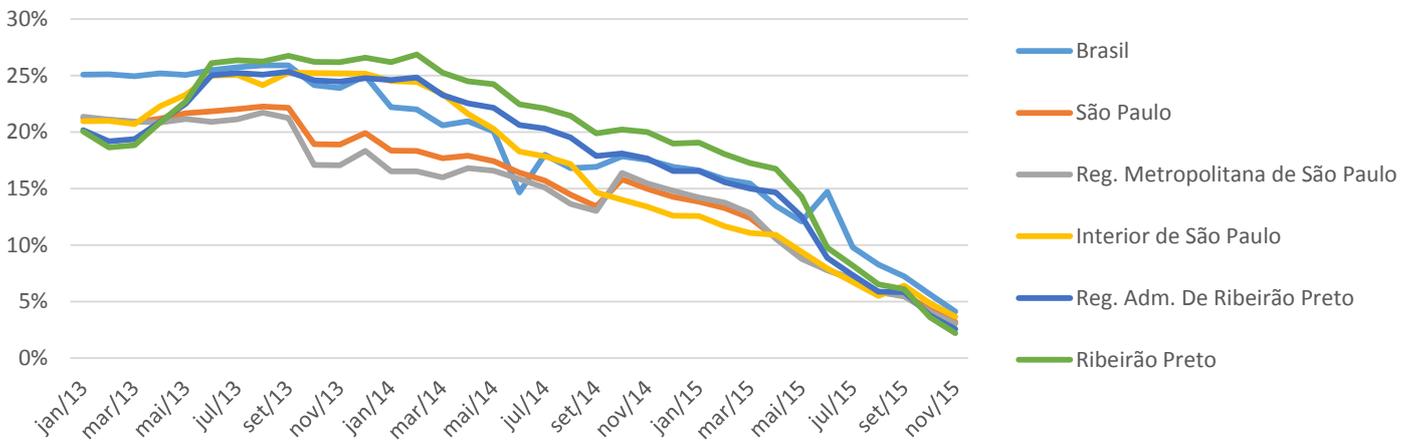
*Prof. Dr. Luciano Nakabashi*

*Marcos Endo e Kenneth Xavier*

O crédito imobiliário só não apresentou retração ainda devido ao longo ciclo entre o lançamento dos imóveis e a entrega das chaves, período em que as famílias buscam financiamento no banco.

O arrefecimento nos lançamentos imobiliários nos últimos anos também irá refletir em uma contração nos financiamentos imobiliários ao longo de 2016 e 2017, pelo menos.

**Figura 2: Crescimento das Operações de Crédito Imobiliário**  
Mês Contra Mesmo Mês do Ano Anterior



\* Fonte: elaboração própria a partir de dados do Estban/BCB.